



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIRADENTES DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

PERIODO DE 2018 A 2022

JUNHO DE 2017

INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde de 2018-2022 é um instrumento fundamental para a consolidação e efetivação de um sistema público de saúde em Tiradentes do Sul, dinâmico e flexível no processo de planejamento das ações e serviços de saúde. Este Plano procura ajustar estas expectativas a capacidade de investimento e custeio da administração pública municipal.

O plano foi elaborado por profissionais da saúde e representantes do Conselho Municipal de Saúde, apresentando as ações e metas a executar, com objetivos específicos e estratégias de ação.

Com estimativa de recursos e de gastos, para o investimento no cuidado a saúde dos nossos munícipes e com o desafio em avançar na política de saúde integral, igualitária e universal com a implantação de uma gestão pública eficiente, que inclua mecanismos de escuta qualificada da população.

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

Nome: Tiradentes do Sul

Fundação: 20-03-1992

Área: 234,5 Km²

População: 6.338 habitantes (CENSO 2016)

Coordenadoria Regional de Saúde: 19ª CRS – Frederico Westphalen

Distância da capital do Estado: 502 Km

Micro Região: Celeiro

Condição de acesso ao município: o município de Tiradentes do Sul está ligado ao município de Três Passos, através da BR 468, com pavimentação asfáltica e a outros municípios como Crissiumal e Esperança do Sul através de estradas secundárias e primárias, sem pavimentação asfáltica. O acesso com o país da Argentina é através de balsa no Distrito Porto Soberbo.

Limites municipais: divisa com o país da Argentina e com os municípios de Esperança do Sul, de Três Passos e de Crissiumal.

2. OBJETIVO GERAL

Este plano objetiva definir metas e estratégias a serem desenvolvidas na Secretaria Municipal de Saúde durante a sua vigência, visando qualificar a assistência a saúde e otimizar os recursos financeiros, a fim de racionalizar as ações através dos princípios de gestão do Sistema Único da Saúde.

2.1. OBJETIVOS ESPECIFICOS

- * Organizar as ações administrativas da Secretaria Municipal de Saúde a fim de atingir os objetivos propostos com economia de energia, tempo e recursos;
- * Racionalizar ações para o desenvolvimento de um trabalho harmonioso e de qualidade;
- * Incentivar os profissionais, funcionários, gestores da área da saúde, a organizarem e desenvolverem campanhas, projetos-atividades e ações permanentes e transformadoras de acordo com a realidade local;
- * Adequar à organização do sistema único de saúde – SUS, às mudanças sociais decorrentes dos avanços tecnológicos e científicos que impõem novas formas de pensar, agir e de se relacionar;
- * Buscar a consolidação e o desenvolvimento do atendimento às ações básicas de saúde, através de serviços qualificados, visando à satisfação do usuário do SUS e a solução dos problemas de saúde existentes;
- * Contemplar as ações preconizadas na área da saúde municipal, mediante o qual será efetuado o acompanhamento dos Relatórios de Gestão;
- * Efetivar o Plano Municipal de Saúde, este precisa ser o eixo norteador de todas as ações no âmbito municipal e contemplar todo o contexto de ação do SUS.
- * Organizar as ações da Secretaria Municipal de Saúde a fim de atingir as metas de um trabalho eficaz e de qualidade;

3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

3.1. HISTORICO

O primeiro nome dado à localidade foi de Canafístula, mas o nome não era do agrado dos moradores. No dia 21 de Abril de 1946, dia de aniversário do mais antigo morador e era inaugurada a primeira escola, reuniram-se os moradores quando então, num discurso improvisado num toco de grápia, Pedro Ervino Kunz, primeiro serrador, sugeriu o nome de Tiradentes, pois lembrava um fato e um feito.

Como entre os presentes estava o Prefeito Salatiel Republicano Mayeresse, o nome foi aprovado a população aos poucos foi crescendo e, em 1953 através de Lei Municipal aprovado pela câmara de vereadores, foi criado o distrito de Tiradentes, através de Lei Municipal 462/53.

A Vila ou Sede distrital está geograficamente localizada em um planalto, possui terreno pedregoso, sendo solo pouco fértil, em consequência da má utilização e desmatamento desmedido.

Tiradentes antes de ser levada a categoria de distrito, pertencia ao distrito do Alto Uruguai e ao município de Três Passos, ao qual pertenceu até sua emancipação, quando então passou a chamar-se Tiradentes do Sul.

3.2. ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

3.2.1. POPULAÇÃO

A população no Município no ano de 2016, segundo dados do censo do IBGE é de 6.338 habitantes.

3.2.2 DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR GRUPO ETÁRIO

GRUPO ETÁRIO	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
< 01 ANO	21	24	45
01 – 04	134	142	276
05 – 06	59	69	128
07 – 09	139	108	247
10 – 14	250	248	498
15 – 19	255	269	524
20 – 39	716	733	1.449
40 – 49	436	393	829
50 – 59	504	512	1.016
ACIMA DE 60	664	662	1.326
TOTAL	3.178	3.160	6.338

3.2.3. MIGRAÇÕES

O interior do nosso Município está sofrendo com o êxodo rural, as pessoas mais novas estão vindo morar na sede ou procuram centros maiores em busca de emprego e de melhoria de vida. O que ocorre também é uma constante alteração no número da populacional devido a fácil entrada de pessoas estrangeiras (Argentina) que passam o Rio Uruguai com canoas clandestinas e vem em busca de assistência a saúde e previdência social.

3.3. ASPECTOS SOCIOECONOMICOS EM INFRAESTRUTUTA

O município de Tiradentes do Sul é de pequeno porte e tem sua economia baseada na agropecuária, na subsistência, comércio e serviços. As atividades econômicas de agricultura e pecuária são as principais fontes de subsistência da população e também as atividades que mais geram renda no município. A maior parte da área agrícola destina-se à soja e milho no

verão e o trigo e aveia no inverno, além das pastagens para bovinos de leite. As propriedades familiares com menor área desenvolvem a pecuária do leite, a suinocultura e em alguns casos hortifrutigranjeiros, lavouras de fumo. As principais culturas anuais exploradas no município são soja, milho e trigo. O município tem duas cooperativas agrícolas, Cotricampo e Cotrimaio, que impulsiona o fornecimento de insumos e sementes e garante a comercialização dos grãos produzidos. Tem seus investimentos em pequenos negócios como; fabrica de móveis, madeireira, comércio varejista, supermercados, confecções, restaurantes, materiais de construção, oficinas mecânicas, entre outros. Na sede do município e no interior possui cerca de 50 estabelecimentos comerciais.

3.4. EDUCAÇÃO

Tiradentes do Sul oferece os três níveis de ensino; educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. Para o atendimento dos alunos conta com uma escola de educação infantil e quatro escolas de ensino fundamental municipal e quatro escolas estaduais, sendo uma de ensino médio. Os alunos que precisam de atendimento especial são transportados até o município de Três Passos para atendimento na APAE.

Descrição das escolas do município;

ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL VOVÓ ORAIDE

Localização: R. Sete de Setembro, 660, Centro.

Telefone: (55) 997126278

Número de Professores: 22 professores

Comunidade Escolar: 90 alunos

Faixa etária dos alunos: entre 4 meses à 5 anos e 9 meses

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PRINCESA
ISABEL

Localização: Esquina Soberbo, interior.

Telefone: (55) 996536669

Número de Professores: 09 professores

Comunidade Escolar: 104 alunos

Faixa etária dos alunos: entre 05 – 16 anos

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARECHAL
ARTHUR DA COSTA E SILVA

Localização: Campo Sales, interior.

Telefone: (55) 996536667

Número de Professores: 12 professores

Comunidade Escolar: 118 alunos

Faixa etária dos alunos: entre 05 – 16 anos

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PADRE FEIJÓ

Localização: Esquina Progresso, interior

Telefone: (55) 996536668

Número de Professores: 12 professores

Comunidade Escolar: 118 alunos

Faixa etária dos alunos: entre 05 – 16 anos

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BARÃO SÃO
JACÓ

Localização: Passa Três, interior

Telefone: (55) 996536674

Número de Professores: 09 professores

Comunidade Escolar: 41 alunos

Faixa etária dos alunos: entre 05 – 16 anos

ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ALMIRANTE
TAMANDARÉ

Localização: Alto Uruguai, interior.

Telefone: (55) 999448158

Número de Professores: 12 professores

Comunidade Escolar: 100 alunos

Faixa etária dos alunos: entre 05 – 16 anos

ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CECILIA
MEIRELES

Localização: Novo Planalto, Interior.

Telefone: (55) 997216588

Número de Professores: 10 professores

Comunidade Escolar: 70 alunos

Faixa etária dos alunos: entre 05 – 16 anos

ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ASSIS BRASIL

Localização: Lajeado Bonito, interior

Telefone: (55) 999161145

Número de Professores: 05 professores

Comunidade Escolar: 34 alunos

Faixa etária dos alunos: entre 05 – 16 anos

ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA TIRADENTES

Localização: R. Nossa Senhora das Graças, Centro.

Telefone: (55) 3617-3229

Número de Professores: 35 professores

Comunidade Escolar: 320 alunos

Faixa etária dos alunos: entre 05 anos – adulto

3.5. SITUAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

O município na sua sede possui duas praças públicas, sendo que uma pode-se praticar atividades físicas para todas as idades e uma praçinha com equipamento de diversão para as crianças. Em todas as escolas também tem praça para as crianças. Mas a população em geral nos momentos de recreação e lazer vão para os campos de futebol, salões comunitários, áreas de camping e pesca. O clima é subtropical, com temperatura média entre 17°C a 22°C. O relevo do município é ondulado e acidentado na fronteira com a Argentina. A vegetação é nativa, com áreas reflorestadas com eucalipto e pinho. Os principais rios e lajeados que norteiam o município é o Rio Uruguai e Lajeado Grande, e lajeados menores como: Lajeado Bonito, Lajeado dos Índios, Lajeado São Francisco, Lajeado Progresso, Lajeado São João, Lajeado Caçador, Lajeado Passa Três, Lajeado Saudades.

3.6. SANEAMENTO

3.6.1. AGUA

Muitas reformas de casas já foram efetuadas no meio rural onde se prioriza as construções de banheiros e melhorias no abastecimento de água, sendo que quase a totalidade das propriedades rurais possui sistema de abastecimento de água através de poços artesianos, que são compartilhados por diversas famílias, e que mensalmente são coletadas 9 amostras nas propriedades rurais do município, pela Secretaria da Saúde através do

para reciclagem. Os resíduos hospitalares, que estão nas Unidades de Saúde, depois de selecionados e embalados são recolhidos por uma empresa particular especializada, que a Prefeitura Municipal tem contrato de prestação de serviço, Stericycle Gestão Ambiental Ltda.

As embalagens vazias de agrotóxicos são devolvidas pelos produtores às respectivas empresas, que tem licenciamento para a comercializada, tais empresas fazem campanhas de recolhimento de embalagens devido à importância do destino adequado.

3.6.4. ÁREAS DE RISCO

As áreas de risco do município está mais na população residente às margens do Rio Uruguai, sujeitas à inundação, entre elas estão as comunidades do Alto Uruguai, Linha Praia, Porto Soberbo, Barra Funda, Barra do Lajeado Grande. Outras áreas de riscos são as áreas ribeirinhas do Lajeado Grande, Lajeado São Francisco e Lajeado São João entre outros lajeados menores, dificultando muitas vezes o acesso de algumas famílias quando ocorre um volume de chuva muito grande na região.

3.7. ORGANIZAÇÃO SOCIAL

O município possui clubes esportivos e recreativos distribuídos na sede e nas localidades do interior, bem como, sindicatos, clubes de serviços, associações de classe, associações de moradores, organizações religiosas, grupos de auto-ajuda, etc.

Etnias formadas da população: Alemã, Italiana e Luso brasileira.

Religiões predominantes: Católica e Evangélica.

Festas Tradicionais: Festa de Nossa Senhora dos Navegantes, Rod Fest, Festa do Colono e Motorista, Festa do Aniversário do Município, entre outros.

Serviços Bancárias: Agência Sicredi, Agência Cressol, Agência do Banrisul, Banco Postal da Caixa Econômica Federal e Banco Postal Bradesco.

Associações: 28 Conselhos Comunitários de Saúde, Grupos de Idosos.

Aspectos culturais: O município possui 09 bibliotecas em cada escola do município, tanto municipal quanto estadual. O Município possui Ginásio Municipal de Esportes na sede, e em cada escola municipal, para realização de eventos estudantis e campeonatos esportivos.

Conta ainda com:

Sindicato de Trabalhadores Rurais; Brigada Militar – Posto; EMATER/ASCAR; Conselho Tutelar; 05 Unidades de Saúde; Corsan; 02 Cooperativas (Cotrimaio, Cotricampo), Cartório de Registros Cíveis.

A sede do Poder Judiciário é na Comarca de Três Passos.

3.8. PRINCIPAIS PROBLEMAS DO MUNICÍPIO

Algumas famílias que residentes na Vila Nova na Sede e no distrito do Alto Uruguai na Vilinha, com condições precárias de moradia, saúde, saneamento e desemprego.

Na Agricultura a erosão do solo causada pelo desmatamento, provocando o assoreamento das fontes e rios, e como consequência, diminui a produtividade do solo. Também o uso inadequado dos defensivos agrícolas nas lavouras.

4. ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE

4.1. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria Municipal de Saúde foi instituída através da Lei Municipal n.º 715 de 13 de março de 2013, revoga-se as Leis Municipais n.º 01 de 15 de janeiro de 1997; n.º 09, de 25 de fevereiro de 1993; n.º 283, de 30 de maio de 2000; n.º 600 de 16 de setembro de 2009. Com o objetivo de prestar atendimento e melhoria das condições de saúde dos munícipes.

O Órgão de Administração dos serviços de saúde é a Secretaria Municipal de Saúde. Local aonde a população vem buscar agendamento das especialidades (consulta e exames) encaminhados pelas unidades de saúde e seus profissionais, bem como agendamento de veículos adequados para transporte dos mesmos em média de 25 pessoas por dia. Na secretaria estão alocados os veículos, motoristas, a parte administrativa, a vigilância epidemiológica (dengue), almoxarifado de matérias de expediente.

No setor administrativo da Secretaria Municipal de Saúde são alimentados os sistemas de informações como SIA-SUS, CNES, Cartão SUS, Sistema Autorizador de AIHs, e-SUS, AME, SISREG, GERCON, entre outros. Os sistemas de informações são alimentados periodicamente, tais como: SIPNI, SIA-SUS, CNES, AIHs, entre outros, sendo que estes sistemas são de suma importância para manter o repasse dos incentivos do estado e da união, e principalmente para informar os indicadores epidemiológicos, que são pactuados nas metas dos indicadores através do SISPACTO, sendo avaliados pela equipe a cada ano para realizar o ajuste das metas.

Integramos o Consórcio Intermunicipal de Saúde – CISA, para compra de consultas e exames especializados, oferecendo serviços de média e alta complexidade aos usuários que necessitam mantidos pelos recursos oriundos do orçamento próprio da saúde municipal.

A Secretaria Municipal de Saúde recebe recursos financeiros das seguintes esferas governamentais, Governo Federal, Governo Estadual e Governo Municipal.

O Município juntamente com o Conselho Municipal de Saúde aprova em Ata os Planos de Aplicação dos recursos, constados nos relatórios de gestão junto aos anexos correspondentes. A aplicação dos recursos não pode ser inferior a 15% dos recursos próprios do orçamento municipal na área da saúde. No ano de 2016 o percentual gasto foi de 18,02%.

4.2. ESTRATÉGIA E SAÚDE DA FAMÍLIA

O município conta com duas equipes da Estratégia de Saúde da Família. As equipes são formadas pelos seguintes profissionais: médicos, enfermeiras, técnicas de enfermagem, auxiliar de consultório dentário, agentes comunitários de saúde. As duas equipes de Estratégia de Saúde da Família são compostas pelas equipes de Saúde Bucal, com um odontólogo e um auxiliar de consultório cada uma. As Estratégias de Saúde da Família contam com o apoio de uma equipe multidisciplinar de profissionais que são: psicólogo, nutricionista, farmacêutica e assistente social.

A atenção básica conta com uma equipe do Núcleo de Apoio a Atenção Básica – NAAB em saúde mental, composta por: assistente social, psicólogo e oficinaira.

Estas equipes realizam diversas atividades como atendimento médico, serviço de enfermagem, odontológicas, procedimentos ambulatoriais, coleta de exames citopatológicos, teste do pezinho, testes rápidos, visitas domiciliares e ações preventivas em grupos, dispensação de medicamentos para toda a rede de saúde e usuários, setor de vigilância epidemiológica com sala de vacinas, almoxarifado, atendimento

psicológico e nutricional. Diariamente está disponibilizada uma média de 50 consultas médicas, por equipe.

A Unidade Básica de Saúde da Sede conta com um dispensário de medicamentos, com funcionamento diário, devidamente registrado no Conselho Regional de Farmácia. A dispensação de medicamentos é realizada por uma profissional farmacêutica, sendo responsável pela aquisição e distribuição. Os medicamentos são na maioria adquiridos através do Consórcio Intermunicipal de Saúde – CISA - Farmácia, que realiza a compra na modalidade de Pregão Eletrônico com periodicidade trimestral.

As equipes estão distribuídas por micro áreas com todas as famílias já cadastradas. Ambas as equipes estão constituídas por médico, enfermeira, técnica em enfermagem, odontólogo e auxiliar em saúde bucal e uma equipe com 10 agentes comunitários de saúde e a outra com 08 agentes comunitários de saúde. As duas equipes de ESF atendem a 100% do território do município.

Atribuições Básicas das Unidades de Saúde da Família:

- Acolhimento
- Acompanhamento da gestante e do bebê (pré-natal e puericultura)
- Consulta odontológica
- Curativo
- Dispensação de medicamentos básicos
- Dispensação de preservativos e contraceptivos
- Enfermagem
- Exame preventivo (câncer de colo de útero)
- Grupo de educação em saúde
- Imunização (vacinas)
- Médica

- Nebulização
- Planejamento familiar
- Tratamento odontológico
- Cumprimento dos programas estabelecidos pela Coordenadoria Regional de saúde;
- Organização dos Programas elaborados pelo município e Ministério da Saúde;
- Participação do Conselho Municipal de Saúde, com a participação de 28 Conselheiros Comunitários de Saúde;
- Atendimento à saúde da população (consultas, vacinas, preventivos, distribuição de medicamentos, procedimentos odontológicos, grupos de hipertensos, diabéticos, planejamento familiar, Saúde Mental, Bolsa Alimentação, gestantes, e atendimento de enfermagem).

4.3. CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Em 20 de maio de 1998 é instituído o Conselho Municipal de Saúde, através da Lei de criação nº 213.

O Conselho Municipal de Saúde é um órgão colegiado com caráter deliberativo e permanente, que tem como objetivo orientar a administração da política municipal de saúde. Competem ao Conselho também o acompanhamento, avaliação, fiscalização e normatização da política e do sistema municipal de saúde. Como objetivo principal a atuação do Conselho Municipal de Saúde, visa a melhoria das condições de saúde da população, nos aspectos de promoção, proteção e recuperação da mesma.

O Conselho Municipal de Saúde terá um plenário com caráter deliberativo, composto de membros que serão distribuídos em grupos, usuários, governo e profissionais de saúde. Cada grupo terá obrigatoriamente representantes de usuários oito titulares e oito suplentes,

representantes do governo de seis titulares e seis suplentes, e representantes dos profissionais de saúde dois titulares e dois suplentes. A Frequência das reuniões: trimestral ou quando convocados. Existe um bom relacionamento entre o Conselho Municipal de Saúde e a Secretaria Municipal de Saúde, cerca de 80% dos conselheiros participam das reuniões.

4.4. FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

O Fundo Municipal de Saúde no Município de Tiradentes do Sul foi instituído pela Lei Municipal n.º 214 de 31 de maio de 1998.

O Fundo Municipal de Saúde tem por objetivo criar condições financeiras e de gerência dos recursos destinados ao desenvolvimento das ações de Saúde, executadas ou coordenadas pela Secretaria Municipal de Saúde. Funciona como uma unidade orçamentária dentro do orçamento da Secretaria Municipal de Saúde possui contas próprias onde mensalmente é repassado o percentual destinado, ou seja, 15% dos recursos próprios do município.

Os gastos são empenhados em rubricas específicas do Fundo Municipal de Saúde onde todos os gastos são analisados e aprovados pelo Conselho Municipal de Saúde. O Fundo Municipal de Saúde possui CNPJ próprio, sob n.º 11.192.115/0001-41.

5. ESTRUTURA DA REDE

5.1. RECURSOS HUMANOS

A unidade de saúde da sede conta com profissionais; uma médica clínica geral, uma enfermeira, três técnicas de enfermagem, um odontólogo, uma auxiliar de saúde bucal, um psicólogo, uma nutricionista e uma recepcionista, uma servente,

A equipe de saúde da família que trabalha na Unidade de saúde do Alto Uruguai, roda nas outras unidades (Novo Planalto, Lajeado Bonito e Porto Soberbo), e conta com um médico clínico geral, uma enfermeira, duas técnicas de enfermagem, uma odontóloga, uma recepcionista e duas serventes,

A secretaria municipal de saúde, conta com o secretário, uma oficial administrativa, uma auxiliar administrativa, um agente epidemiológico (dengue), uma estagiaria administrativa e sete motoristas.

5.2. FROTA DE VEICULOS

Atualmente a Secretaria conta com duas ambulâncias, uma van (15 pessoas), uma Kombi, um fiat dobro, e três veículos pequenos, sendo utilizados para transporte de pacientes e atendimentos da secretaria de saúde, visitas domiciliares e demais necessidades das Equipes da saúde da família.

6. FINANCIAMENTO

A Secretaria Municipal de Saúde recebe recursos financeiros das seguintes esferas governamentais:

6.1. GOVERNO FEDERAL

O Governo Federal repassa recurso aos municípios através de transferências Fundo a Fundo de acordo com os programas existentes pactuados com o Ministério da Saúde. No ano de 2016 recebeu os seguintes recursos dentro dos Blocos de Financiamento, Assistência Farmacêutica, Atenção Básica, Gestão SUS, Investimento, Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar e Vigilância Saúde. Totalizando em reais R\$ 1.369.709,21 (um milhão, trezentos e sessenta e nove mil e setecentos e nove reais e vinte e um centavos).

6.2. GOVERNO ESTADUAL

O Governo Estadual repassa recursos aos municípios através de transferências Fundo a Fundo de acordo com os programas existentes pactuados com a Secretaria Estadual de Saúde. No ano de 2016 o Município recebeu os seguintes recursos dentro dos Blocos de Financiamento; Incentivo Estadual a Qualificação da Atenção Básica em Saúde (PIES), Cofinanciamento de Insumos Hospitalares p/ Uso Domiciliar – Aquisição e Dispensação de Fraldas, Incentivo da Farmácia Básica e Insumos p/ controle Diabetes, Incentivo para Laboratórios Regionais de Próteses Dentária, Custeio dos Núcleos de Apoio a Atenção Básica, Incentivo as Equipes de Saúde da Família com Bucal – ESF, entre outros, totalizando em reais R\$ 454.266,07 (quatrocentos e cinquenta e quatro mil, duzentos e sessenta e seis reais e sete centavos).

6.3. GOVERNO MUNICIPAL

O Município juntamente com o Conselho Municipal de Saúde aprova em Ata os Planos de Aplicação, constados nos relatórios de gestão junto aos anexos correspondentes. A aplicação dos recursos no ano de 2016 foi de 18,02% dos recursos próprios do orçamento municipal na área da saúde, Totalizando em reais R\$ 2.253.999,14 (dois milhões, duzentos e cinquenta e três mil, novecentos e noventa e nove reais e catorze centavos).

7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

Orçamento de Programação Ano de 2017

Projeto/ Atividade	ASPS -Livre	União	Estado	Total
	R\$	R\$	R\$	
Manutenção e Funcionamento das Atividades da Saúde	1.295.876,00	20.000,00	-	1.315.876,00
Construção e Reforma de Espaços Físicos e Equipamentos	15.000,00	28.935,00	25.000,00	68.935,00
Manutenção do PACS	155.901,00	203.999,00	19.000,00	378.900,00
Programa de Atenção Básica	80.000,00	127.825,00	149.625,00	357.450,00
Manutenção do PMAQ	-	25.000,00	-	25.000,00
Programa Saúde da Família e Bucal	208.903,00	298.662,00	67.235,00	574.800,00
Manutenção da Frota de Veículos	283.000,00	-	-	283.000,00
Programa de Saúde Escolar	1.500,00	-	-	1.500,00
Manutenção da Assistência Farmacêutica	64.000,00	95.015,20	31.767,00	190.782,20
Manutenção de Convênios e Consórcios	363.000,00	42.000,00	76.938,21	481.938,21
Manutenção da Vigilância Sanitária	-	26.627,00	-	26.627,00
Manutenção da Vigilância Epidemiológica	4.800,00	31.934,00	4.579,00	41.313,00
TOTAL	2.471.980,00	899.997,20	374.144,21	3.746.121,41

8. ATENÇÃO A SAÚDE

Atenção à saúde designa a organização estratégica do sistema e das práticas de saúde em resposta às necessidades da população. É expressa em políticas, programas e serviços de saúde consoante os princípios e as diretrizes que estruturam o Sistema Único de Saúde.

8.1. URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Quando casos de não resolatividade nas Unidades de Saúde os pacientes são encaminhadas para atendimento ao Hospital de Caridade de Três Passos e ao Hospital Santo Antonio de Tenente Portela, e quando o quadro clínico for de maior complexidade são encaminhados ao Hospital de Caridade de Ijuí e Hospital São Vicente de Passo Fundo, entre outros. O município possui convênio com a Rede Estadual do SAMU-SALVAR, sendo disponibilizado o acesso pelo telefone 192.

8.2. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Com a ampliação das atividades de vigilância sanitária são desenvolvidas além de notificações e investigações das doenças de notificação compulsória, também atividades de análise de informações epidemiológicas assim como atividades de educação e prevenção em saúde. São efetuados os programas de combate a Dengue e chagas pela equipe da vigilância sanitária e ambiental.

8.3. VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A Vigilância Sanitária atua na Fiscalização de alimentos, vistoria em mercados, fiscalização e procedência dos alimentos, como vistoria em estabelecimentos em de saúde e Drogarias.

09. PROGRAMAS/SERVIÇOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Estratégia de Saúde da Família;
- Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde;
- Estratégia de Saúde Bucal
- Vigilância em Saúde: Sanitária, Ambiental e Epidemiológica;
- Programa Nacional de Imunizações;
- Programa de Controle e Tratamento da Tuberculose e Hanseníase;
- Programa de Planejamento Familiar;
- Programa de Saúde da Mulher:
- Prevenção do Câncer de colo de útero;
- Prevenção de Câncer de colo de mama;
- Programa de Atenção aos Estomizados;
- Programa de Assistência Farmacêutica;
- Programa de Triagem Neonatal;
- Programa de Saúde da Criança;
- Programa de Saúde do Idoso;
- Programa de Saúde do Homem;
- Programa de Saúde na Escola;
- Saúde e Prevenção na Escola
- Programa de Alimentação e Nutrição;
- Programa de Detecção de DST e HIV/AIDS;
- Programa de Controle, Notificação e Investigação dos óbitos em crianças menores de 1 ano e mulheres em idade fértil;
- Telessaúde;
- Oficinas Terapêuticas - NAAB;
- Política em Saúde do Trabalhador;

10. DEFINIÇÕES DE AÇÕES E METAS A EXECUTAR

10.1. Atenção Básica e Estratégia de Saúde da Família

Objetivo Específico	Meta	Estratégia/ação
Manutenção das Equipes de Saúde da Família.	Manter as equipes de saúde da família nas unidades básicas e também nas visitas domiciliares.	-Trabalho dos profissionais com ênfase na Humanização; -Garantia de cumprimento das atividades pactuadas; -Orientar os pacientes quando a saúde, higiene, entre outros; -Acompanhar a evolução da patologia e orientar sobre medicação e tratamento; -Reduzir a frequência desse paciente a UBS; -Realizar visita domiciliar junto a sua área de atuação.
Manutenção da Unidade Básica de Saúde.	Manter a Unidade de atendimento em condições adequadas ao atendimento à saúde.	-Realizar reparos, readequação e manutenção das Unidades Básicas de Saúde para atender com qualidade a população.
Auditório da saúde.	Promover atividades diversas de promoção da saúde.	-Atividades com grupo de oficinas terapêuticas; -Reuniões das equipes; -Encontros com o Grupo de Hiperdia; -Encontros com o Grupo de Nutrição; -Encontros com Grupo das Gestantes; -Reuniões do Conselho de Saúde.
Ampliação da frota de veículos.	Aquisição de veículos; Ambulância, Van, Carro.	-Melhorar o atendimento das ESF, nos visitas domiciliares; -Busca ativa de casos e problemas de saúde com o trabalho das equipes de ESF e ACS; -Viabilizar um transporte adequado para pacientes que necessitam sair do município para atendimento especializado;
Continuar e ampliar o Programa MAIS	Contratar e manter profissional médico em	-Ampliação do Cuidado a saúde da população;

MÉDICOS.	pleno funcionamento nas unidades de saúde.	-Trabalho dos profissionais com ênfase na Humanização; -Garantia de cumprimento das atividades pelas diretrizes do programa; -Orientação os pacientes que necessitam; -Acompanhar a evolução da patologia; -Reduzir a frequência desse paciente a UBS; -Realizar visita domiciliar juntamente com a equipe da sua área; -Manutenção dos tratamentos proposto pelo médico.
----------	--	---

10.2. Saúde Bucal

Objetivo Específico	Meta	Estratégia/ação
Diminuir índices de cáries e doenças periodontais em crianças com idade escolar.	Qualificar a oferta de serviços em Saúde Bucal.	-Distribuição de materiais para higiene bucal; -Realizar orientações quanto aos hábitos saudáveis; -Realizar tratamento clínico e preventivo em horário inverso ao escolar com agendamento prévio; -Realizar palestras e conversação nas escolas; -Realizar escovação, fluoretação e bochechos com escolares; -Contratação de auxiliar de saúde bucal para melhoria do atendimento.
Prevenir e diagnosticar o câncer bucal.	Reduzir o número de casos de câncer de boca.	-Campanha de identificação de casos precoces de câncer de boca; -Divulgação e conscientização da importância dos hábitos de higiene bucal; -Exame bucal para detecção de câncer bucal realizado em cada primeira consulta
Garantir a integridade	Intensificar as visitas	-Grupos de educação em saúde

de ações em saúde bucal, associando o individual com o coletivo, a promoção e a prevenção com o tratamento e a recuperação da saúde da população.	domiciliares e a busca ativa de pacientes para atendimento clínico e participação em grupos de Prevenção e Promoção da Saúde.	com grupos prioritários em parceria com os profissionais das ESF; -Visitas domiciliares com profissionais da ESF e ACS; -Atividades e serviços de saúde bucal a portadores de necessidades especiais; -Garantir assistência odontológica de qualidade na rede de atenção básica, instituindo atendimento humanizado e centrado nas necessidades de saúde do usuário; -Atendimento para pacientes com necessidades especiais colaborativos realizado no ESF e não colaborativos encaminhados para atendimento hospitalar.
Promover o fortalecimento das Estruturas para a Saúde Bucal.	Garantir 100% de cobertura em saúde bucal.	-Garantir o atendimento por área à população; -Acompanhar a evolução da patologia; -Manutenção dos equipamentos e materiais para o bom atendimento.
Laboratório Regional de Próteses Dentárias - LRPD .	Oferecer atendimento especializado em próteses dentárias.	-Ampliar e qualificar o acesso aos serviços em saúde bucal especializado; -Realizar consulta com odontólogo da unidade pra previa autorização para próteses.
Especialidades odontológicas – CEO.	Disponibilizar o acesso para tratamento especializado em saúde bucal.	-Agendamento através de Regulação para os casos; referenciados pelos odontólogos; -Garantia da integralidade da atenção em saúde bucal no SUS.

10.3. DST - HIV – AIDS – HEPATITES VIRAIS

Objetivo Específico	Meta	Estratégia/ação
Realizar campanhas preventivas.	Reduzir casos positivos da doença.	-Realizar campanhas anuais no dia do combate a AIDS, hepatites e DSTs.
Distribuição de	Distribuir preservativos	-Disponibilizar a distribuição

preservativos.	masculinos e femininos.	gratuita dos preservativos nas Unidades Básicas de Saúde.
Conscientizar e informar sobre as Doenças Sexualmente Transmissíveis – DST e sua prevenção.	Realizar grupos de educação em saúde com público alvo, especialmente os jovens.	-Elaborar e disponibilizar material informativo e preventivo a serem utilizados em campanhas e estarem disponíveis nas UBS; -Realização de grupos de educação em saúde; -Trabalhar com escolares formas de prevenção das DST; -Busca ativa na população e orientações em parceria com as equipes de ESF e ACS.
Identificar novos casos na população.	Realizar testes rápidos de triagem.	-Disponibilizar testes rápidos na UBS.

10.4. SAUDE DA MULHER

Objetivo Específico	Meta	Estratégia/ação
Implementar ações para prevenção de câncer de colo uterino e de mamas.	Reduzir a morbimortalidade por câncer de mama e colo uterino.	-Realização de Coleta de Citopatológicos; -Flexibilizar agenda para mulheres; -Ações no Outubro Rosa em parceria com Liga de Combate ao Câncer; -Incentivar o auto-exame da mama; -Encaminhar para exames de mamografia aos grupos prioritários; -Busca ativa de mulheres que não realizaram mamografia; -Consulta ginecológica através do convênio entre Prefeitura Municipal e medico ginecologista.
Conscientização de Prevenção do câncer.	Diagnóstico precoce de casos de câncer de mama e de colo de útero.	-Atividades educativas de Prevenção e Promoção da Saúde; -Elaborar material educativo e distribuir a população; -Incentivar mulheres vitoriosas a dar depoimento.

Atendimento Humanizado e multiprofissional a gestantes.	Reduzir a morbidade e evitar a mortalidade materna.	-Promover acompanhamento humanizado a gestante promovendo o Pré-natal com qualidade; -Promover o aleitamento materno; -Realizar Grupo de gestantes com educação em saúde ao grupo familiar com participação da equipe de apoio das ESF; -Garanti o acesso ao Pré-natal -Realizar o registro dos atendimentos no SISPRENATAL.
Identificar e notificar situações de violência doméstica e sexual.	Reduzir casos de violência doméstica e sexual e notificar 100% dos casos.	-Oferecer atendimento humanizado e multiprofissional a mulheres vítimas de violência; -Fazer busca ativa com os Agentes Comunitários de Saúde e equipe de apoio identificando casos de violência doméstica e sexual; -Realizar orientações de como proceder e quais órgãos procurar caso alguma mulher sofra qualquer tipo de violência.

10.5. SAUDE DO HOMEM

Objetivo Específico	Meta	Estratégia/ação
Promover a política de atenção integral a Saúde do Homem.	Diagnóstico precoce de casos de câncer de próstata.	-Realização de Coleta de Exame de PSA; -Campanhas de DIA D de combate ao câncer de próstata; -Ações no Novembro Azul em parceria com Liga de Combate ao Câncer; -Encaminhar realização de exames aos grupos prioritários; -Busca ativa de homens que não realizaram o PSA.
Realizar o Seminário da saúde do Homem.	Diagnóstico precoce e redução de casos de câncer de próstata.	-Palestras sobre câncer de próstata e doenças do sexo masculino; -Demonstração e casos reais de situações de negligência que se

		agravaram; -Quebrar preconceitos dos homens em relação ao exame.
--	--	---

10.6. SAÚDE DO ADOLESCENTE

Objetivo Específico	Meta	Estratégia/ação
Fortalecer a Política de Saúde do Adolescente.	Reduzir casos de doenças, gestação na adolescência.	-Caderneta do Adolescente; -Supervisionar o crescimento e desenvolvimento do Adolescente; -Implantar o cartão de vacinas; -Identificar grupos de risco e situações e agravos precocemente com enfoque preventivo e educativo de forma articulada e multidisciplinar; -Palestras de prevenção e promoção da saúde sobre gravidez na adolescência e DST.
Prevenção do uso de drogas.	Atender 100% dos adolescentes Reduzir o numero de novos casos de usuários de drogas no município.	-Desenvolver ações que desestimulem o uso de drogas e promover campanha de prevenção; -Acolher usuários e familiares e articular uma rede de atendimento e encaminhamento dos casos; -Manter a rede de atenção articulada com trabalhos continuados promovidos pela equipe multiprofissional.
Fortalecer o Programa de Saúde na Escola.	Atender 100% dos adolescentes em idade escolar.	-Fornecer orientação e prevenção dos riscos referentes às drogas para jovens e adolescentes, através de palestras e apresentações relativas ao tema para ajudar nas dificuldades que os pais enfrentam em manter conversas com os filhos sobre duvidas que eles possam ter sobre drogas; -Implantar o SPE – Saúde e Prevenção nas Escolas com ênfase a orientações de sexualidade e saúde reprodutiva, HIV e DSTs.

		entradas e saídas.
Implantar Práticas Integrativas e Complementares (PICS) como Plantas Medicinais e Fitoterápicos.	Oferecer e estimular outras práticas alternativas para o tratamento e prevenção de doenças, objetivando melhora na qualidade de vida.	-Esclarecer aos pacientes sobre tratamentos alternativos; -Promover a oferta de medicamentos fitoterápicos e seu uso racional; -Orientar e estimular a utilização segura de plantas medicinais na comunidade.
Promover ações de assistência farmacêutica voltadas para o atendimento a grupos especiais, como grupos de hipertensos e diabéticos.	Orientar e co-responsabilizar os pacientes quanto ao seu tratamento medicamentoso. Fornecer assistência aos pacientes que fazem uso continuado de medicamentos.	-Realizar ações de educação em saúde voltadas para grupos especiais; -Reuniões ou grupos mensais sobre assuntos relacionados às doenças e medicamentos; -Capacitar Agentes Comunitários de Saúde para o atendimento à este público.
Implantar a consulta farmacêutica.	Realizar a assistência farmacêutica individual, observando a necessidade de cada paciente em relação aos seus problemas de saúde e tratamentos objetivando redução de problemas relacionados à medicamentos.	-Ofertar consulta farmacêutica aos pacientes polimedicados ou que necessitam de assistência; -Orientar individualmente o paciente, com esclarecimento de dúvidas sobre forma de administração, posologia, interações, armazenamento, conservação de medicamentos; -Conscientizar o paciente sobre as suas responsabilidades e sobre o uso racional de medicamentos.

10.8. POLITICA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Objetivo Específico	Meta	Estratégia/ação
Acompanhar a Vigilância Nutricional.	Orientação nutricional da população em qualquer fase da vida.	-Diminuir deficiências ponderais, nutricionais e vitamínicas; -Acompanhamento nutricional da população em qualquer fase da vida: criança, adolescente, gestante, adulto e idoso, para manutenção de um peso corporal saudável ou para tratamento de patologias que necessitam de

		acompanhamento dietético específico; -Prevenção e combate às carências nutricionais bem como a obesidade; -Visitas domiciliares para atendimento nutricional em pacientes acamados e/ou de difícil locomoção.
Enfatizar o Programa Nacional de Suplementação de Ferro.	Redução de casos de anemia e acompanhamento de gestantes e crianças.	-Distribuição de sulfato ferroso xarope para crianças de 6 a 18 meses, e sulfato ferroso comprimido para gestantes e mulheres pós-parto e pós-aborto; -Distribuição de ácido fólico comprimido para gestantes; -Orientações nutricionais para prevenção da anemia.

10.9. SAÚDE MENTAL

Objetivo Específico	Meta	Estratégia/ação
Núcleo de Apoio e Atenção Básica.	Redução de casos de transtornos mentais e dependentes químicos e apoio as ESFs.	-Sensibilizar e capacitar a Equipe de saúde para a escuta do usuário buscando a humanização do atendimento e a compreensão da dinâmica familiar e das relações envolvidas; -Cadastrar os usuários da Saúde Mental para melhor atendê-los, seja a nível individual, familiar, grupal ou comunitário; -Realizar estudos e discussões de casos quinzenalmente e reuniões com equipes de trabalho proporcionando o mesmo coeso com equilíbrio nas ações; -Mobilizar os recursos comunitários para maior resolutividade das ações, integrando a rede para assistir e ser suporte aos usuários; -Promover encontros, palestras,

		debates, atividades artísticas e culturais em geral com temáticas de acordo com a realidade local; -Participar de ações comunitárias em escolas e bairros que visem o bem-estar físico e mental da população; -Participar de reuniões e grupos proporcionados pelas equipes de ESF e equipe de apoio que visem incrementar as ações e a troca de experiências.
Fortalecimento das Oficinas Terapêuticas.	Aumentar a participação dos pacientes nas oficinas e grupos de Saúde Mental.	-Contratação de Oficineiro; -Promover encontros, palestras, debates, atividades artísticas e culturais em geral com temáticas de acordo com a realidade local; -Estimular os pacientes de Saúde Mental a buscar alternativas e atividades que substituem o sofrimento e os problemas que causam este tipo de patologia.
Atendimento especializado em psiquiatria.	Qualificar o atendimento em saúde mental.	-Oferecer consulta mensal aos pacientes em tratamento ou que necessitam de acompanhamento; -Atender a demanda do município.

10.10. SAÚDE DO TRABALHADOR

Objetivo Específico	Meta	Estratégia/ação
Implantar o Núcleo Municipal de Educação Permanente.	Capacitar e treinar os profissionais de saúde.	-Investir na qualificação profissional oportunizando a participação dos trabalhadores em saúde; -Assegurar preparação e suporte social e psicológico nos serviços de saúde aos cuidadores de pacientes com doenças crônico-degenerativas; -Autorizar, liberar e garantir a participação de profissionais da saúde em eventos quando

		relacionados à saúde pública, resultando em melhora na qualidade de atendimento dispensado à população; -Notificação dos acidentes de trabalho.
Promover a política de atenção integral a saúde do trabalhador na rede de atenção a saúde do município.	Reduzir os casos de doenças relacionadas ao trabalho.	-Reduzir os acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, através de ações de promoção, reabilitação e vigilância na área de saúde. Tendo como diretrizes a atenção integral à saúde, a articulação intra e intersetorial, a participação popular, o apoio a estudos e a capacitação de recursos humanos; -Implementar novos métodos gerenciais nos processos de trabalho, contribuindo para modificar o perfil de saúde, adoecimento e sofrimento dos trabalhadores; -Elaboração e adoção da lista de doenças relacionadas ao trabalho, destinada a uso clínico e epidemiológico; -Identificar casos de violências relacionadas com o trabalhador em seu local de trabalho, como as decorrentes do assédio moral, de gênero, trabalho escravo e envolvendo crianças; -Assegurar condições seguras e saudáveis no ambiente de trabalho; -Garantir assistência médica, hospitalar e ambulatorial às vítimas de agravos pela rede pública de saúde; -Atendimento clínico, hospitalar e ambulatorial aos casos ocorridos, prestando orientações quanto aos cuidados para a recuperação bem

como acompanhamento até a cura.

10.11. POLITICA DE ATENÇÃO ONCOLOGICA

Objetivo Específico	Meta	Estratégia/ação
Instituir a política de atenção oncológica no município a fim de realizar um atendimento integral, promovendo a prevenção, o diagnóstico precoce, auxiliar no tratamento e reabilitação e prestar cuidados paliativos ao portador de neoplasia.	Realizar um atendimento integral, promovendo a prevenção, o diagnóstico precoce, auxiliar no tratamento e reabilitação e prestar cuidados paliativos ao portador de neoplasia.	-Ações de Prevenção e Promoção da Saúde no Outubro Rosa e Novembro Azul; -Buscar a capacitação da equipe para o atendimento de qualidade; -Participar de reuniões da rede regional de atenção oncológica; -Realizar a prevenção do câncer, através do estímulo à alimentação saudável e a prática da atividade física, através da orientação individual ou em grupos, desenvolvidos pela equipe de saúde da família; -Possibilitar ao paciente o diagnóstico precoce, agilizando consultas e exames; -Prestar cuidados paliativos como controle da dor, cuidados com a hidratação e o estado nutricional geral, apoio psicológico, cuidados odontológicos pré e pós tratamento, em consultas na unidade de saúde e em visitas domiciliares; -Oferecer transporte aos pacientes que necessitam; -Contribuir para a construção da rede regional de atenção oncológica, para proporcionar um atendimento de qualidade aos pacientes; - Desenvolver Grupo de Apoio a Pacientes Oncológicos e seus familiares com o objetivo de proporcionar momentos de troca de experiência e humanizar a assistência ao paciente

		oncológico.
Implantar Casa de Apoio.	Oferecer condições para o bem estar de pacientes em tratamento fora do município.	-Oferecer condições mais humanas para o paciente e seu acompanhante receber atendimento especializados fora do município; -Promover melhor condições para um tratamento prolongado de saúde, para pessoas mais debilitadas; -Fazer parcerias com outros Municípios para manutenção da casa de apoio.

10.12. DOENÇA DE NOTIFICAÇÃO COMPULSORIA

Objetivo Específico	Meta	Estratégia/ação
Notificar todos os casos suspeitos ou confirmados das doenças definidas pelo Ministério da Saúde como sendo de Notificação Compulsória.	Redução de casos de agravos de Notificação compulsória.	-Realizar a coleta dos dados de forma correta; -Capacitar equipe para o diagnóstico de casos e a realização de investigação epidemiológica; -Analisar os dados coletados para estabelecer medidas de controle; -Recomendar medidas de controle através da educação em saúde; -Notificar surtos e epidemias; -Enviar de forma semanal as notificações, e na ausência de doenças enviar como notificação negativa para garantir a eficiência do sistema de informação; -Divulgar nos meios de Comunicação a ocorrência de casos de doença a fim de promover a prevenção; -Investigar e acompanhar 100% dos casos diagnosticados;

10.13. VIGILANCIA SANITARIA

Objetivo Específico	Meta	Estratégia/ação
Cadastro, fiscalização	Ampliar a fiscalização	-Investigação de surtos de doenças

e licenciamento de estabelecimentos de saúde sujeitos à Vigilância Sanitária.	nos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária.	transmitidas por alimentos; -Coleta de amostra de alimento para análise; -Apreensão de produto em situação irregular; -Atividade educativa para a população; -Atividade educativa para o setor regulado; -Atividades educativas com relação ao consumo de sódio, açúcar e gorduras realizadas para o setor regulado e a população; -Elaboração e Atualização do Plano Municipal de Vigilância Sanitária; -Incorporar à atenção Básica, ações de vigilância sanitária integradas aos procedimentos na rede básica, em especial pelas equipes de saúde da família.
Cadastro e fiscalização de Sistemas de Abastecimento de Água.	Cadastro e fiscalização de Soluções Alternativas de Abastecimento (Individuais e Coletivas).	-Coleta de amostras de água para análise; -Alimentação regular do SISÁGUA, sistema informatizado do VIGIÁGUA; -Interpretar os resultados das análises de amostras de água e informar a população sobre a qualidade da mesma; -Distribuição de hipoclorito de sódio para tratamento da água em Soluções Alternativas de Abastecimento cuja qualidade da água está imprópria para consumo humano; -Atividades educativas à população sobre a importância da qualidade da água para consumo humano, bem como os cuidados como limpeza, desinfecção e conservação dos reservatórios de água.

Saneamento Básico.	Atender as famílias mais vulneráveis que ainda não possuem sanitários ou estão precários.	-Realizar saúde preventiva; -Diminuir índices de doenças infectocontagiosas; -Melhorar condições de habitação; -Melhorar a qualidade de vida dos usuários.
--------------------	---	---

10.14. VIGILANCIA AMBIENTAL

Objetivo Específico	Meta	Estratégia/ação
Controle do Vetor da Dengue.	Trabalhar para que não tenha caso positivo de dengue no município.	-Manter o trabalho contínuo de combate a Dengue com Campanhas de conscientização da comunidade, ampliando suas ações de combate a dengue; -Visitas às Armadilhas, PEs e LIs, coletando as larvas e Encaminhando para análise e eliminando os recipientes que acumulam água parada; -Visitas domiciliares, constituindo basicamente, as ações no combate ao mosquito da Dengue, orientando a população para que não deixem acumular água em pneus ou qualquer outro recipiente onde o mosquito possa se reproduzir.
Controle do Vetor de Chagas.	Combate do vetor da Doença de Chagas.	-Visitas aos PITs (Posto de Informações de Triatomíneos) nas localidades do interior do município com o objetivo de orientar a implantação e Execução das atividades de vigilância entomológica da Doença de Chagas.

10.15. DOENÇAS CRONICAS NÃO-TRANSMISSIVEIS

Objetivo Específico	Meta	Estratégia/ação
Realizar ações aos portadores de Diabetes e Hipertensão.	Redução de casos de Diabetes e Hipertensão e controle e prevenção.	-Investigação em usuários com fatores de risco para HA e DIA; -Diagnóstico clínico dos casos;

		-Medição de Pressão Arterial dos usuários; -Realização de exames de HGT nos usuários; -Busca ativa de novos casos nas visitas domiciliares realizadas pelas equipes de Estratégia de Saúde da Família; -Tratamento dos casos diagnosticados de HA e DIA; -Ações educativas para controle das condições de risco e prevenção das condições em grupos, palestras e oficinas nas escolas do município.
Controle do tabagismo.	Redução do número de fumantes do município	-Promover o apoio necessário a cessação do uso do tabaco e com isto auxiliar as pessoas para obter um ambiente saudável e reduzir a morbidade por doenças relacionadas pelo uso do tabaco; -Grupo de Prevenção e Promoção da Saúde com atendimentos individuais e em grupo, através de técnicas de terapia cognitiva comportamental; -Através dos encontros individuais são trabalhadas as questões pessoais que possam dificultar a cessação do tabaco e os encontros grupais proporcionar a troca de experiências e as orientações para o incentivo das mudanças de hábitos e a conscientização dos malefícios do tabaco; -Palestras informativas.

10.16. NASF – NUCLEO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA

Objetivo Específico	Meta	Estratégia/ação
Implantar e garantir pleno funcionamento	Ampliar o atendimento e ações de Prevenção e	-Apoio as equipes de ESF, NAAB, Grupos de Hipertensos e

do NASF.	Promoção da Saúde.	Diabéticos, Grupo de apoio aos pacientes oncológicos e seus familiares; -Atividades educativas de Prevenção e Promoção da Saúde através da atividade física com diferentes grupos na cidade e no interior.
----------	--------------------	---

10.17. PIM – PRIMEIRA INFANCIA MELHOR

Objetivo Específico	Meta	Estratégia/ação
Manutenção do Programa PIM.	Acompanhar crianças carentes e com vulnerabilidade social.	-Acompanhamento através de visitantes domiciliares; -Planejamento de atividades lúdicas que estimulam o desenvolvimento dessas crianças; -Estimular as potencialidades de crianças de 0 a 3 anos para desenvolvimento intelectual e social.

10.18. PSE – PROGRAMA SAUDE NA ESCOLA

Objetivo Específico	Meta	Estratégia/ação
Fortalecer o Programa de Saúde na Escola - PSE.	Atender 100% dos adolescentes em idade escolar.	-Fornecer orientação e prevenção dos riscos referentes às drogas para jovens e adolescentes, através de palestras e apresentações relativas ao tema para ajudar nas dificuldades que os pais enfrentam em manter conversas com os filhos sobre duvidas que eles possam ter sobre drogas; -Dar condições para o SPE – Saúde e Prevenção nas Escolas com ênfase a orientações de sexualidade e saúde reprodutiva, HIV e DSTs.
Conjugação de esforços entre Escola e Saúde.	Promoção e atenção à saúde e prevenção das doenças e agravos relacionados à saúde dos	-Avaliação antropométrica individual de cada escolar, com acompanhamento daqueles que estiverem com sobrepeso ou

11. AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018 – 2021

A revisão do Plano Municipal de Saúde do Município de Tiradentes do Sul – RS será realizada anualmente, com a participação dos profissionais da Secretaria Municipal de Saúde e a participação do Conselho Municipal de Saúde, a fim de serem revisadas as ações e metas do referido plano que representa a Política Municipal de Saúde do Município de Tiradentes do Sul.

Para realizar a avaliação das ações e metas planejadas, bem como novas demandas e necessidades da população serão realizadas reuniões com a equipe de profissionais de saúde, Gestão Municipal e o Conselho Municipal de Saúde para discutir e avaliar as ações desenvolvidas e através do Relatório de Gestão Municipal de Saúde serão realizadas as prestações de contas.

Responsável pela elaboração do Plano:

Mauricio Beier (Secretário Municipal de Saúde).

Juliana dos Santos (Oficial administrativo).

Equipes da Saúde da Família I e II.